

Seguradoras brasileiras acumulam R\$ 118 bilhões em faturamento no ano, avanço de 11%, de acordo com o Boletim IRB+Mercado. Taxa de sinistralidade fica em 44,1% na soma dos sete primeiros meses de 2024

A emissão de prêmios pelas seguradoras brasileiras cresceu 17,9% em julho na comparação com o mesmo período de 2023, totalizando R\$ 18,7 bilhões. O segmento Danos e Responsabilidades, que registrou alta de 33%, apresentou a maior variação. Os dados fazem parte do Boletim IRB+Mercado, divulgado pela plataforma IRB+Inteligência. A análise mostra ainda que o faturamento do setor soma R\$ 118 bilhões em 2024 (7M24), variação positiva de 11,1%. Ou seja, R\$ 11,8 bilhões a mais do que o apurado nos primeiros sete meses do ano passado (7M23). Vida, que responde por 35% do mercado, emitiu R\$ 6,6 bilhões a mais em prêmios. Em contrapartida, Rural retraiu 1,3%.

A sinistralidade, indicador que avalia o desempenho operacional das seguradoras, foi de 45,2% em julho, avanço de 9,6 pontos percentuais (p.p.) ante o mesmo mês em 2023, em decorrência, sobretudo, do aumento de 45 p.p. nos sinistros ocorridos no segmento Corporativo de Danos e Responsabilidades. Apesar desta elevação, a terceira consecutiva, a sinistralidade acumulada em 2024 é de 44,1%, permanecendo praticamente estável em relação ao mesmo período de 2023, com alta de 1 p.p.

O Boletim IRB+Mercado, que considera a base de dados atualizada pela Susep em 23/09, aponta que o lucro líquido das seguradoras aumentou 2,3%, em julho, frente ao mesmo mês do ano passado, totalizando R\$ 3,3 bilhões. A soma dos 7M24 chega a R\$ 20,7 bilhões, leve alta de 0,4%. Ao analisar o repasse aos resseguradores, as seguradoras, por sua vez, contrataram o equivalente a R\$ 2,61 bilhões em resseguros, em julho, variação positiva de 26,8%. No acumulado do ano, o valor chega a R\$ 16 bilhões, alta de 6,8% ante o acumulado dos 7M23.

Vida fatura R\$ 6,4 bilhões em julho

Vida faturou, em julho, R\$ 6,4 bilhões, alta na base anual de 27,9%, impulsionada pelo seguro Prestamista Coletivo, que variou positivamente em 39,8%. O segmento cresceu 19% no somatório de 2024 frente ao mesmo período do ano passado. O seguro Vida Individual (+25,3%) foi o principal responsável por essa evolução. A taxa de sinistralidade, no acumulado deste ano, se manteve estável: 29,2 (-0,7 p.p.).

O segmento **Automóvel** emitiu prêmios de R\$ 5,3 bilhões, em julho, avanço de 7,1%. Considerando os sete primeiros meses de 2024, a sinistralidade se manteve praticamente estável em 59,7%.

Já **Danos e Responsabilidades** faturou R\$ 3,5 bilhões, em julho, sendo esse o segmento com maior variação mensal (+33%). A sinistralidade foi de 52,8% (+13,4 p.p.) nos 7M24.

Em julho, **Individual contra Danos** registrou R\$ 1,5 bilhão, crescimento de 22%. O seguro Fiança Locatícia teve a maior variação entre os produtos deste segmento. A taxa de sinistralidade foi de 34% (+0,6 p.p.) de janeiro a julho.

O segmento **Rural** totalizou, em julho, R\$ 1,5 bilhão, e retraiu 8,2% em relação ao mesmo mês em 2023. Em relação à sinistralidade, no acumulado do ano, houve alta de 1,6 p.p. (38,5%).

Crédito e Garantia faturou o equivalente a R\$ 585 milhões, em julho, variação positiva de 18,3%. Nos 7M24, a sinistralidade caiu 46,8 p.p. ante o mesmo período do ano anterior, fechando em 19,1%.

O Boletim IRB+Mercado, disponível na íntegra no site do IRB(Re), resume as operações de seguros. O Dashboard IRB+Mercado Segurador, que permite consulta dinâmica e gratuita às informações,

também está no ar. Acesse www.irbre.com.

Fonte: Boletim IRB+Mercado/FSB, em 02.10.2024.